



“A persistência é o caminho do êxito”

Charles Chaplin

Startups premiadas revolucionam segurança do trabalho com IA

A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), em parceria com a Finep e a Nestlé, premiou três startups brasileiras por soluções inovadoras de inteligência artificial (IA) voltadas à segurança do trabalho. O primeiro lugar ficou com a Quickium Tecnologia Ltda. (SP), que criou o SafeWatch, um sistema que utiliza IA para monitorar, em tempo real, o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) em atividades de risco, prevenindo acidentes antes que eles ocorram. O evento foi em Brasília.



Vanguarda

“Com essas iniciativas, estamos ajudando a posicionar o Brasil na vanguarda da inovação, do desenvolvimento científico e tecnológico, fortalecendo a indústria nacional”, afirmou o presidente da ABDI, Ricardo Cappelli.

Redes neurais

A Pix Force Tecnologia Ltda. (RS), segunda colocada, desenvolveu uma plataforma que utiliza redes neurais para identificar desvios no uso de EPIs, emitindo alertas automáticos. Já a Harpia Soluções Tecnológicas Ltda, terceira no pódio, criou um dispositivo inteligente que monitora ganchos de segurança, essenciais em atividades de altura.

Nova Indústria Brasil

“Esse desafio, de adaptar a indústria a esse novo momento, a Nova Indústria Brasil, é diário para a gente, as portas continuam abertas, e estamos animados com o resultado”, destaca Felipe Salomão, Gerente Sênior de Relações Institucionais da Nestlé.

Empresas no Pacto contra a Fome

O Instituto Assaí alcançou um Marco na luta contra a fome e o desperdício de alimentos no Brasil: a doação de mais de 3 milhões de refeições até agosto de 2024. Isso é resultado dos projetos Cozinha Solidária, Destino Certo, De doações Diretas e mobilizações. O Instituto faz parte da coalizão Pacto contra a Fome, e é um dos cofinanciadores do Movimento Todos à Mesa (TaM) e contribuiu para o lançamento do estudo “Do Desperdício à Mesa”, desenvolvido pela Bain&Co e pelo TaM. Este apresenta estratégias inovadoras para a redistribuição de alimentos e para a redução tanto do desperdício quanto da fome no país.

Investimento social

“A situação da fome no país é real, e só teremos uma sociedade mais justa com a atuação conjunta de empresas, governo e sociedade civil”, afirma Fábio Lavezo, Gerente de Sustentabilidade e Investimento social do Assaí. Além do eixo de Segurança Alimentar, o Instituto também atua nos eixos de Empreendedorismo e Esporte e Cidadania. Para conhecer o estudo completo, acesse: www.dadostam.com.br



Divulgação Assaí Atacadista

Vagas abertas para contratação

O Assaí Atacadista está com mais de 200 vagas efetivas abertas, sendo 30 em Brasília e 170 no Entorno, para contratação imediata, com postos inclusivos para pessoas com deficiência. As vagas abrangem diferentes áreas operacionais da Companhia – entre funções de lideranças, técnicas e operacionais. Os interessados e devem se cadastrar no site <https://assaigupy.io>.

Agência Brasil



Emprego na indústria mantém crescimento há 11 meses

O número de postos de trabalho na indústria nacional subiu 0,4% em agosto de em relação ao mês anterior. É o 11º mês consecutivo sem queda de emprego no setor. Na comparação com agosto do ano passado, o índice teve alta de 3,1%. Já no acumulado dos oito primeiros meses do ano, frente ao mesmo período de 2023, o emprego cresceu 1,9%. É o que aponta a pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Entre os indicadores relacionados ao mercado de trabalho, a massa salarial real da indústria de transformação foi o que mais cresceu.

Senac e Sejus lançam Programa Profissão Saúde

Serão abertas 600 vagas gratuitas em cursos de atualização profissional em enfermagem com possibilidade de contratação por parte de empresas parceiras. As inscrições começam hoje e vão até 20 de outubro, pelo site do Senac-DF. A entidade, em parceria com a Secretaria de Justiça e Cidadania do DF, criou o Programa Profissão Saúde — Seu Primeiro Emprego na Enfermagem. “Ele é destinado a enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem que estão fora do mercado de trabalho que precisam se atualizar na área de atuação e conseguir, assim, um emprego”, explica o diretor regional do Senac-DF, Vitor Corrêa. “A parceria reforça o nosso compromisso em oferecer oportunidades reais de transformação social”, completa a secretária de Justiça e Cidadania do DF, Marcela Passamani.



Divulgação Senac

CRIME / A Polícia Civil (PCDF) aponta uma adolescente de 16 anos como mentora do crime. Mas, a pedido do Ministério Público, a Justiça determina a realização de mais diligências sobre o caso que comoveu o DF

Justiça entra no caso João Miguel

Davi Cruz/CB/DA Press



A delegada chefe da 8ª DP, Bruna Eiras, disse que o crime foi premeditado

» DARCIANNE DIOGO
» DAVI CRUZ

A Polícia Civil (PCDF) apresentou, em entrevista concedida à imprensa, novos elementos sobre o crime que comoveu o DF nas últimas semanas: o assassinato de João Miguel da Silva Souza, de 10 anos, cujo corpo foi encontrado em um buraco localizado em uma mata do Guará. A PCDF apontou uma adolescente de 16 anos como mentora do crime e pediu a internação dela, no entanto, a medida foi indeferida pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), que concordou com o parecer do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), solicitando mais diligências da polícia. De acordo com a polícia, o crime contou com a participação quatro pessoas, entre elas, três adolescentes e um jovem de 19 anos, todos conhecidos da vítima. O maior de idade, identificado como Jackson Nunes de Souza, é carroceiro e está preso desde 27 de setembro. João Miguel costumava visitar o casal (Jackson e menina de 16 anos) na residência deles, no

Setor de Chácaras do Guará, para vender reciclados. As investigações conduzidas pela 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural) revelam que a namorada de Jackson contou ao companheiro que João Miguel passou a cometer pequenos furtos na casa deles. O garoto fazia buscas de materiais descartados e vendia os itens para reciclagem. Ele sempre ia com um primo a casa de Jacson e da

mulher, fazer as vendas. Mas, no dia do crime, ele teria ido sozinho. Segundo a polícia, a namorada de Jackson teria visto, naquele momento, uma oportunidade para executar o crime que havia sido planejado e deu um sinal para o cunhado, de 16 anos. Segundo a delegada chefe da 8ª DP, Bruna Eiras, não foi um crime organizado, porém, foi premeditado porque eles já tinham a

intenção de praticar, mas eles não planejaram os detalhes. Os criminosos chamaram João Miguel para fumar narguilé. Enquanto o menor acendia o cachimbo de água, a menina se posicionou por trás do menor, pegou uma corda e puxou pelo pescoço. Após o golpe, o outro menor desferiu murros, tapas no rosto de João Miguel e colocou um vestido que já estava nas proximidades, na bo-

ca de João e asfixiando.

Após isso, o João Miguel desfalceou, e eles enrolaram o rosto do menor colocando mais um tecido na cabeça e vendando os olhos. Nesse momento, eles amarraram João no cabresto e o colocaram embaixo da cama da casa do carroceiro. Um tempo depois, Jackson chegou acompanhado do irmão mais novo, de 13 anos. Quando eles chegaram, o carroceiro se deparou com aquela cena, na qual a menina mostrou ao marido o que tinha acabado de fazer e celebrou que, a partir daquele momento, não haveria mais furtos na casa. Eles enrolaram o menor no cobertor e o colocaram em um tonel de ração de cavalo, que depois foi transportado por uma carroça até o local onde seria desovado. Após a ocultação do cadáver, a menina de 16 anos, juntamente com o outro menor, postou uma foto no Instagram com a música *10 mandamentos*, do MC Menor do Chapa, cuja letra diz: “os nossos inimigos, nós vamos eliminar”. O fato corroborou com a investigação da PCDF. Os menores vão responder pelos atos infracionais, análogos ao

crime de homicídio e ocultação de cadáveres, segundo a delegacia da criança e do adolescente. Jackson Nunes de Souza, preso desde 27 de setembro, deve responder pelo crime de ocultação de cadáver e corrupção de menores, podendo pegar uma pena de até 15 anos de prisão.

Familiares

Familiares de João Miguel disseram que todos que participaram do crime bárbaro deveriam ser presos. “Eles estão dizendo que quem fez foi a adolescente para ela poder responder em liberdade. O outro vai ficar preso por algum tempo e depois vai voltar para a rua como se nada tivesse acontecido”. A família ainda reafirmou a inocência de João Miguel perante as acusações de furto. “Está todo mundo revoltado, a família, os amigos e todo o pessoal. A mulher dele está mentindo, dizendo que o menino era ladrão. Se pesquisar com todo mundo que mora nessa cidade aqui, nesse lugar onde a gente mora, todo mundo vai falar por uma boca só, o menino não roubava, o menino não mexia em nada de ninguém.”

Prevenção à violência doméstica

A Secretária da Mulher do DF, Giselle Ferreira, por meio de sua Assessoria Especial de Políticas Públicas para Homens, lançou, ontem, no SESI LAB, o Programa de Prevenção à Violência Doméstica (PPV). Nesta primeira fase, o programa será direcionado a alunos do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), e tem como foco a capacitação e orientação de jovens para a promoção das mulheres, destacando a importância do envolvimento masculino na promoção da igualdade de gênero e na prevenção da violência. Os 98 alunos participantes receberam certificados, com o objetivo de conscientizá-los sobre os diferentes tipos de violência contra a mulher e os canais de denúncia disponíveis. A ação busca formar multiplicadores de informação, equipando os participantes com o conhecimento necessário para identificar e combater a violência, além de promover o respeito e a proteção das mulheres.



Secretaria da mulher/Vincius de Melo